



10 de Outubro de 2005

Estatísticas do Comércio Extracomunitário Janeiro a Agosto de 2005

DÉFICE DA BALANÇA COMERCIAL AUMENTA 35,1%

No período em análise as exportações registaram uma variação homóloga 2,3% e as importações de 16,1%, determinando um aumento do défice da balança comercial com os países terceiros de 35,1%. O crescimento das importações deve-se essencialmente ao grupo dos Combustíveis minerais, cuja variação homóloga é de +44,5%,

Comércio Extracomunitário

Os dados preliminares do Comércio Extracomunitário, indicam que no período de Janeiro a Agosto de 2005 as exportações e as importações têm um crescimento de 2,3% e 16,1% respectivamente, tomando como referência os resultados preliminares do primeiro apuramento de Janeiro a Agosto de 2004.

O crescimento registado nas importações deve-se

essencialmente ao forte aumento registado no grupo dos Combustíveis Minerais (+44,5% em relação ao período homólogo).

O défice da balança comercial situou-se em 3 711,3 milhões de euros, correspondendo a um acréscimo de 35,1% sobre igual período do ano anterior, sendo a taxa de cobertura das importações pelas exportações de 50,9% (menos 6,9 p.p. que em 2004).

RESULTADOS GLOBAIS - TOTAL DO PAÍS (Extra-25)

JANEIRO A AGOSTO

	2004		2005	TAXA DE VARIAÇÃO	
	10 ⁶ EUROS			%	
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
Exportação (Fob)	3 767.3	3 778.2	3 854.4	2.3	2.0
Importação (Cif)	6 514.8	6 549.4	7 565.7	16.1	15.5
Saldo	-2 747.5	-2 771.2	-3 711.3	35.1	33.9
Taxa de Cobertura (%)	57.8	57.7	50.9	-	-

(1) – Valores disponíveis no apuramento dos primeiros resultados de Janeiro/Agosto de 2004.

(2) – Valores disponíveis no apuramento dos resultados anuais preliminares de 2004.

(3) – Valores disponíveis no apuramento dos primeiros resultados de Janeiro/Agosto de 2005.

(4) – Taxa de variação (colunas 3 e 1).

(5) – Taxa de variação (colunas 3 e 2).



Principais Parceiros Comerciais

As importações com origem nos Países Terceiros revelaram que a OPEP, os EUA, o Brasil e a EFTA foram os parceiros mais importantes, representando 53,8% do total de importações (47,0% em 2004), sendo de assinalar o crescimento intenso das

transacções com a OPEP (+71,5%).

Por seu turno, nas exportações os principais parceiros comerciais foram os EUA, os PALOP, Singapura e a EFTA, representando no seu conjunto 55,8% do total (56,8% no ano anterior), destacando-se as exportações para Singapura (+28.4%).

IMPORTAÇÃO POR PARCEIROS COMERCIAIS (Extra-25)

JANEIRO A AGOSTO

PRINCIPAIS PARCEIROS	2004		2005		TAXA DE VARIACÃO
	10 ⁶ EUROS	%	10 ⁶ EUROS	%	%
TOTAL	6 514.8	100.0	7 565.7	100.0	16.1
EFTA	558.1	8.6	544.1	7.2	-2.5
OPEP	1 247.8	19.2	2 140.3	28.3	71.5
PALOP	23.5	0.4	49.2	0.7	109.4
BRASIL	559.3	8.6	611.6	8.1	9.4
CHINA	292.9	4.5	363.8	4.8	24.2
COREIA DO SUL	164.3	2.5	209.0	2.8	27.2
EUA	692.6	10.6	770.5	10.2	11.2
JAPÃO	440.2	6.8	378.4	5.0	-14.0
RÚSSIA	440.1	6.8	255.6	3.4	-41.9
TURQUIA	217.8	3.3	224.4	3.0	3.0
OUTROS	1 878.2	28.8	2 018.8	26.7	7.5

EXPORTAÇÃO POR PARCEIROS COMERCIAIS (Extra-25)

JANEIRO A AGOSTO

PRINCIPAIS PARCEIROS	2004		2005		TAXA DE VARIACÃO
	10 ⁶ EUROS	%	10 ⁶ EUROS	%	%
TOTAL	3 767.3	100.0	3 854.4	100.0	2.3
EFTA	251.0	6.7	227.6	5.9	-9.3
OPEP	136.8	3.6	200.4	5.2	46.5
PALOP	565.0	15.0	633.6	16.4	12.1
BRASIL	94.7	2.5	99.7	2.6	5.3
CANADÁ	136.7	3.6	96.5	2.5	-29.4
CHINA	74.1	2.0	95.9	2.5	29.4
EUA	1 136.0	30.2	1 057.7	27.4	-6.9
JAPÃO	56.2	1.5	57.8	1.5	2.8
SINGAPURA	183.4	4.9	235.5	6.1	28.4
TURQUIA	117.0	3.1	145.1	3.8	24.0
OUTROS	1 016.4	27.0	1 004.6	26.1	-1.2



Principais Grupos De Produtos

Por grupos de produtos importados os mais relevantes no período em análise foram, por ordem decrescente de importância, Combustíveis minerais, Máquinas e aparelhos, Agrícolas, Veículos e outro material de transporte e Metais comuns. No seu conjunto estes grupos representaram 77,5% do total agora importado. Saliente-se o aumento do peso do

grupo dos Combustíveis Minerais (7,9 p.p. em relação ao período homólogo).

Do lado das exportações, os grupos de produtos com peso mais significativos foram as Máquinas e aparelhos, Combustíveis minerais, Matérias têxteis e Madeira e cortiça, que asseguraram 51,2% do valor das exportações em 2005, registando-se um acréscimo de 2,5 p.p. em relação ao ano anterior.

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO POR GRUPOS DE PRODUTOS (Extra-25)

JANEIRO A AGOSTO

GRUPOS DE PRODUTOS	IMPORTAÇÃO					EXPORTAÇÃO				
	2004		2005		TAXA DE VARIÇÃO	2004		2005		TAXA DE VARIÇÃO
	10 ⁶ EUROS	%	10 ⁶ EUROS	%	%	10 ⁶ EUROS	%	10 ⁶ EUROS	%	%
TOTAL	6 514.8	100.0	7 565.7	100.0	16.1	3 767.3	100.0	3 854.4	100.0	2.3
1 – AGRÍCOLAS	765.7	11.8	720.2	9.5	-5.9	114.7	3.0	125.4	3.3	9.3
2 – ALIMENTARES	223.6	3.4	209.7	2.8	-6.2	218.1	5.8	225.8	5.9	3.5
3 – COMBUSTÍVEIS MINERAIS	2 107.9	32.4	3 045.4	40.3	44.5	280.1	7.4	318.0	8.3	13.5
4 – QUÍMICOS	321.2	4.9	379.5	5.0	18.2	186.4	4.9	220.8	5.7	18.5
5 – PLÁSTICOS, BORRACHA	115.9	1.8	146.1	1.9	26.1	123.6	3.3	147.9	3.8	19.7
6 – PELES, COURO	64.7	1.0	62.3	0.8	-3.7	14.8	0.4	14.4	0.4	-2.7
7 – MADEIRA, CORTIÇA	166.2	2.6	159.6	2.1	-4.0	278.5	7.4	255.4	6.6	-8.3
8 – P.CELULÓSICAS, PAPEL	42.4	0.7	43.4	0.6	2.4	166.1	4.4	181.0	4.7	9.0
9 – MATÉRIAS TÊXTEIS	302.0	4.6	279.2	3.7	-7.5	284.7	7.6	257.6	6.7	-9.5
10 – VESTUÁRIO	52.2	0.8	60.2	0.8	15.3	159.1	4.2	127.3	3.3	-20.0
11 – CALÇADO	58.0	0.9	57.2	0.8	-1.4	77.9	2.1	73.5	1.9	-5.6
12 – MINERAIS, MINÉRIOS	65.7	1.0	70.3	0.9	7.0	176.9	4.7	182.5	4.7	3.2
13 – METAIS COMUNS	547.2	8.4	604.8	8.0	10.5	159.8	4.2	168.2	4.4	5.3
14 – MÁQUINAS, APARELHOS	743.0	11.4	807.0	10.7	8.6	991.0	26.3	1 140.3	29.6	15.1
15 – VEÍCULOS, O.M.TRANSPORTE	700.3	10.7	682.2	9.0	-2.6	379.2	10.1	248.2	6.4	-34.5
16 – ÓPTICA E PRECISÃO	119.9	1.8	118.5	1.6	-1.2	33.9	0.9	35.3	0.9	4.1
17 – OUTROS PRODUTOS	119.0	1.8	120.2	1.6	1.0	122.6	3.3	132.7	3.4	8.2



RESULTADOS GLOBAIS DO COMÉRCIO EXTRACOMUNITÁRIO (Extra-25)

JANEIRO A AGOSTO	2004 (10 ³ EUROS) (1)	2005 (10 ³ EUROS) (2)	EVOLUÇÃO (%)
IMPORTAÇÃO (CIF)	6 549 356	7 565 654	15.52
EXPORTAÇÃO (FOB)	3 778 197	3 854 357	2.02
SALDO	-2 771 159	-3 711 297	33.93
TAXA DE COBERTURA (%)	57.69	50.95	-

(1) – Valores disponíveis no apuramento anual preliminar de 2004.

(2) – Valores disponíveis no apuramento dos primeiros resultados de Janeiro a Agosto de 2005.

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO - RESULTADOS MENSAIS DO COMÉRCIO EXTRACOMUNITÁRIO (Extra-25)

2005

VALORES EM 10³ EUROS

MESES	MÊS		MESES ACUMULADOS		
	IMPORTAÇÃO	EXPORTAÇÃO	IMPORTAÇÃO	EXPORTAÇÃO	SALDO
JANEIRO	872 102	418 970	872 102	418 970	-453 132
FEVEREIRO	718 949	427 361	1 591 051	846 331	-744 719
MARÇO	974 099	508 866	2 565 150	1 355 198	-1 209 952
ABRIL	955 681	455 107	3 520 831	1 810 305	-1 710 526
MAIO	1 062 379	507 849	4 583 210	2 318 154	-2 265 057
JUNHO	1 019 955	500 813	5 603 165	2 818 967	-2 784 198
JULHO	929 099	552 017	6 532 264	3 370 984	-3 161 279
AGOSTO	1 033 390	483 373	7 565 654	3 854 357	-3 711 297



COMPOSIÇÃO DOS GRUPOS DE PRODUTOS (NOMENCLATURA COMBINADA)

GRUPOS	CAPÍTULOS DA NC
--------	-----------------

TOTAL

1 – AGRÍCOLAS	01 a 15
2 – ALIMENTARES	16 a 23
3 – COMBUSTÍVEIS MINERAIS	27
4 – QUÍMICOS	28 a 38
5 – PLÁSTICOS, BORRACHA	39; 40
6 – PELES, COUROS	41 a 43
7 – MADEIRA, CORTIÇA	44 a 46
8 – P.CELULÓSICAS, PAPEL	47 a 49
9 – MATÉRIAS TÊXTEIS	50 a 60; 63
10 – VESTUÁRIO	61; 62
11 – CALÇADO	64
12 – MINERAIS, MINÉRIOS	25; 26; 68 a 70
13 – METAIS COMUNS	72 a 83
14 – MÁQUINAS, APARELHOS	84; 85
15 – VEÍCULOS, O.M.TRANSPORTE (1)	86 a 89
16 – ÓPTICA E PRECISÃO	90 a 92
17 – OUTROS PRODUTOS	24; 65 a 67; 71; 93 a 99

(1) Veículos e material para vias férreas, automóveis, tractores, aeronaves e embarcações.

SINAIS CONVENCIONAIS

- Resultado nulo.
- o Resultado inferior a metade do módulo adoptado.

SIGLAS

- NC – Nomenclatura Combinada, versões de 2004 e 2005.
- EFTA – Associação Europeia de Comércio Livre.
- OPEP – Organização dos Países Exportadores de Petróleo.
- PALOP – Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa.

NOTAS EXPLICATIVAS

- O Comércio Extracomunitário integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com os Países Terceiros.
- Os apuramentos preliminares sobre o comércio com Países Terceiros serão objecto de correcções, pela disponibilidade de informação adicional por parte do INE. A não exaustividade destes apuramentos aconselha a que sejam objecto de comparação entre si, relativamente ao período corrente e ao período homólogo do ano anterior, versões com um grau de maturação aproximado, pelo que as análises anteriormente apresentadas resultam do confronto dos primeiros resultados disponibilizados relativamente ao período de Janeiro a Agosto de 2005, com os primeiros resultados disponibilizados relativamente ao período de Janeiro a Agosto de 2004.
- Neste “Destaque” utilizam-se os seguintes apuramentos:
 - 2004 - resultados preliminares, primeiro apuramento de Janeiro a Agosto e apuramento anual preliminar;
 - 2005 - resultados preliminares, primeiro apuramento de Janeiro a Agosto.
- Nos dados preliminares do Comércio Extracomunitário, por razões de comparabilidade, não estão incluídos os valores das exportações e importações dos dez novos Estados Membros de Janeiro a Abril de 2004.
- Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.

Para mais informação relaciona com este assunto, consulte: http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub_cod=253